

“JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA”

P – PARTICIPAÇÃO ATIVA E CRIATIVA

A – AVALIAÇÃO SOBRE A MISSÃO

S – SERVIR E ACOLHER A TODOS

C – CONVERSÃO AO EVANGELHO

O – ORAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL

A – ALARGAR OS HORIZONTES DA MISSÃO

Explicar a Páscoa ‘letra por letra’. Essa poderia ser uma das definições para explicar as seis diretrizes para o plano pastoral da Arquidiocese de Braga. O tipo de acróstico foi anunciado durante a 2ª Assembleia Arquidiocesana, realizada no dia 2 de dezembro, na igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, nas Caxinas, Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim. Na apresentação da proposta do “**Juntos no Caminho de Páscoa**” foram colocados seis trilhos para a comunidade arquidiocesana: participação (ativa de todos nas diferentes iniciativas e também nas tomadas de decisão); avaliação sobre a missão (para projetar o futuro); servir e acolher a todos (o servir tem um rosto concreto, que é o rosto de Jesus); conversão ao Evangelho (vivência em de um encontro permanente); oração e vida espiritual (incentivar a participação de todos nas celebrações litúrgicas); e alargar os caminhos da missão. Cada uma das primeiras letras dos indicativos que compõem o plano pastoral formam a palavra Páscoa. O conselho pastoral/sinodal frisou que “Juntos no caminho de Páscoa” não se trata de um modelo ou programa fechado, mas algo que vai ser feito com o envolvimento, participação e contributo de todos. Esse caminho em conjunto leva ainda em conta o olhar para a realidade de cada comunidade, cada grupo, para que na vivência sinodal ninguém fique para trás e haja espaço para que o projeto possa ser sempre adaptado ou alterado conforme as necessidades. “Juntos no caminho de Páscoa, queremos ser peregrinos da esperança e construtores de uma pastoral declinada cada vez mais em chave sinodal, samaritana e missionária”, disse o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, às quase mil pessoas que participaram na assembleia. Foi apresentado o itinerário a ser percorrido, não só no novo ano pastoral que teve início no domingo, 3 de dezembro, primeiro domingo do Advento, mas que vai nortear os próximos dez anos do plano pastoral. A 3ª Assembleia Sinodal está prevista para o dia 15 de junho de 2024. A próxima Assembleia Arquidiocesana será no dia 30 de novembro de 2024, em São Bento da Porta Aberta, no novo Arciprestado de Amares e Terras de Bouro. Para perceber um pouco melhor o plano pastoral, entrevistamos parte da equipa pastoral/sinodal (Pe Sérgio Torres, André Cardoso, Ir. Emília Almeida, Isabel Cunha, e Vânia Pereira) e o arcebispo.

Este caminho (plano pastoral) é uma construção e não algo pronto! - **D. José Cordeiro** - O caminho faz-se caminhando. A intenção é olhar para 2033, nos 2000 anos da Páscoa e à luz da Páscoa, com esta motivação do caminho, de sermos Igreja, sermos Sinodo, levar Jesus a todos e a todos a Jesus. Para os dois próximos anos temos um alinhamento concreto, a Eucaristia, a propósito do Quinto Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em Braga (2024). É uma responsabilidade acrescida para a nossa Arquidiocese, no partilhar do pão, alimentar a esperança, reconhecê-Lo ao partir do pão e na centralidade da Eucaristia. Fazer com que, de domingo a domingo, nos fortaleçamos como comunidade arquidiocesana nas 552 paróquias, nos 13 Arciprestados, nos movimentos, nos grupos, nos departamentos, em todos os serviços informais, mais formais, para que juntos possamos percorrer este caminho sempre à luz da Páscoa e com Cristo no meio de nós. Seria bom que ao longo destes dez anos nós possamos fortalecer também esta consciência de que o ano litúrgico é o lugar da formação permanente, o lugar do encontro com Jesus Cristo.

»»»» Continua

A Assembleia é o espaço para essa partilha: D. José Cordeiro - Foi muito consolador esta assembleia tão numerosa ser intergeracional. Concluímos justamente com as crianças e os adolescentes, os jovens, mas com a companhia dos adultos e dos mais velhos, não deixando ninguém para trás. Fazendo ecoar, não só as palavras do Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude (todos, todos, todos), mas sentirmo-nos verdadeira e autenticamente todos envolvidos na missão. Cada um de nós é missão e todos juntos somos a missão por excelência. Porque é essa a vocação da Igreja. A Igreja existe para evangelizar: não há nada mais importante na Igreja que evangelizar. Esta força dos gestos e das palavras, de toda a mensagem que a Arquidiocese de Braga quer propor-se para os próximos dez anos, sublinhando a nossa própria vocação e missão e, procurando juntos responder à pergunta que também aqui fizemos: *Como tornar mais sinodais as estruturas pastorais já existentes?*

Qual o objetivo do plano pastoral? - Pe. Sérgio Torres - É centrarmo-nos naquilo que é a missão da Igreja. De vez em quando precisamos de voltar a alinhar a direção de um carro para que ele não se desvie da rota. Começamos a fazer isto com a nossa diocese. Queremos voltar a centrar tudo nesta questão fundamental, que é fundante da nossa vida, da nossa missão, levar Jesus a todos e todos a Jesus. Esta é a missão da Igreja. Existe para evangelizar. Precisamos tomar mais consciência disto. Um pouco como acontece com o tempo de Advento, que vem para nos despertar, ou, como a Quaresma, também para nos levar a um cuidado maior com a nossa vida espiritual, através de alguns exercícios espirituais. Neste caso, queremos fazer este exercício de percorrermos juntos este caminho para voltarmos a centrar de forma muito clara, muito assertiva, a missão da Igreja naquilo que Jesus nos deixou: fazer discípulos para Ele. Todas as comunidades vão participar no caminho sinodal. Vamos ver, justamente nisso, o percurso itinerante ser feito, não de uma forma pronta, mas ser construído em conjunto, juntos.

-Com a participação de todos? André Cardoso - Exatamente isso, aliado ao caminho sinodal e tal como uma flor que nasce apenas de pequenas pétalas, a ideia aqui é olharmos a longo prazo e este longo prazo ser complementado, ano após ano, com várias metas, vários objetivos, que, juntamente com o Espírito, sejamos capazes de atingir.

-O caminho sinodal faz-se caminhando... - Vânia Pereira - Isso permite que cada realidade possa discernir e rezar a cada momento, daqueles seis trilhos, qual em cada momento merecerá mais atenção, tendo em conta as fragilidades, as potencialidades de cada comunidade, de cada movimento, enfim, de cada realidade eclesial.

-O que é importante para isso? - Isabel Cunha - Amizade e fraternidade. Ou seja, estarmos à escuta do Espírito, à escuta também uns dos outros. Isto exige primeiro até uma renovação pessoal. Não podemos levar Jesus aos outros se Ele não for realmente o centro da nossa vida, o centro das nossas relações uns com os outros nas diversas realidades eclesiais, quer a nível local quer também a nível da dinâmica da Diocese.

IV - E neste processo... - Irmã Emília Almeida - Isto também implica que haja uma avaliação permanente do caminho que está a ser percorrido, para que todos possam participar e até, se necessário, recuar um pouco, caminhar por aquilo que vai mais de encontro às necessidades da comunidade e assim todos estarem no mesmo caminho. Não é ficar cada um para seu lado, mas caminhar em conjunto. Isto é muito importante.

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Toda a terra Vos adore, Senhor,
e entoe hinos ao vosso nome, ó Altíssimo.*

14 de Janeiro de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 896

Ano Litúrgico B

Palavra do Senhor

II Domingo do Tempo Comum



Aquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer ‘Mestre’ – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer ‘Cristo’ –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer ‘Pedro’.



Jo 1, 35-42

MEDITANDO A PALAVRA - “ENCONTRAMOS O MESSIAS”

Começamos há poucos dias um novo ano. Que programa temos para o caminho? O autor do Quarto Evangelho tem uma proposta irrecusável a fazer-nos para este ano... Convida-nos a redescobrir Jesus que passa, a ir atrás dele, a entrar na casa dele, a partilhar a sua vida e o seu projeto, a interiorizar as suas atitudes fundamentais...

“Que procurais?” – pergunta Jesus àqueles dois discípulos que ousaram ir atrás dele... A todos nós que nos sentimos insatisfeitos, que não nos conformamos com a mediocridade, que temos sede de mais humanidade e de mais paz, que não estamos dispostos a passar o nosso tempo de vida comodamente refugiados na nossa estéril zona de conforto, que nos questionamos sobre a forma como o nosso mundo está a ser construído, Jesus pergunta também: “Que procurais?” Estamos conscientes de que Jesus é a fonte que pode saciar a nossa sede de Vida?

O encontro com Jesus é um caminho que tem de me levar ao encontro dos irmãos e que deve tornar-se, em qualquer tempo e em qualquer circunstância, anúncio e testemunho. Quem experimenta a vida e a liberdade que Cristo oferece, não pode calar essa descoberta; mas deve sentir a necessidade de a partilhar com os outros, a fim de que também eles possam encontrar o verdadeiro sentido para a sua existência. “Encontrámos o Messias” deve ser o anúncio jubiloso de quem encontrou Jesus, fez com Ele uma verdadeira experiência de vida nova e anseia por levar os irmãos a uma descoberta semelhante.

João Baptista nunca procurou apontar os holofotes para a sua própria pessoa e criar um grupo de adeptos ou seguidores que satisfizessem a sua vaidade ou a sua ânsia de protagonismo... A sua preocupação foi apenas preparar o coração dos seus concidadãos para acolher Jesus. Depois, retirou-se discretamente para a sombra, deixando que os projetos de Deus seguissem o seu curso. João ensina-nos a nunca nos tornarmos protagonistas ou a atrair sobre nós as atenções; a sermos testemunhas de Jesus, não de nós próprios.

-Celebrações Batismais: - 06/janeiro/2024 – Diana Moreira Dias, filha de Sérgio Domingos Amorim Dias e Alexandrina Cristina Morgado Pereira Dias. Neta paterna de Domingos Neiva Dias e de Maria Olívia Sampaio Amorim. Neta materna de Carlos Alberto da Silva Moreira e de Maria Eunice de Sá Morgado Martins Pereira.

- 06/janeiro/2023 – Yasmin Vitória Cruz Machado, filha de Bruno Filipe Miranda Machado e de Amanda Maria da Cruz. Neta paterna de Manuel da Costa Machado e de Clementina de Fátima Sousa Miranda. Neta materna de Agrimar Moura da Cruz.

- Sagrada Família: 18,10€ (Outeiro – José David Cepa)|38,00€ (Outeiro e Rua da Praia)|13,00€ (Outeiro - Arezes)|36,72€ (Calvário) e 31,63€ ('Norte' – Alexandrina).

- Promessa em honra de Nossa Senhora de Fátima – 300€ de Anónima (com celebração de 3 missas em honra de Nossa Senhora de Fátima e em sufrágio de Ernestina Rodrigues).

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.096,43€. Obrigada! 50€ de Anónima, em sufrágio dos familiares|100€ de Cândido Neiva e Rosa Neiva (com celebração de missa em honra do SS. Sacramento e sufrágio dos familiares).

Intenções — 15 a 21 de Janeiro

Segunda 18:30 horas

Manuel Amaro Gonçalves Gomes (Aniv.)
António Alfredo Gonçalves Marques,
Olinda de Jesus Gonçalves Pereira (Aniv.)
Manuel Gomes Vaz Saleiro (Aniv.)
Jaqueline Maria Gomes Lima|Valentim Neiva Marques
Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho
José Pires da Cunha, esposa, noras e genros
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Terça 18:30 horas

António Alves, Maria Amélia C. Venda e Sandra da Costa
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Olívia Alves
Intenções de Manuel Arezes e esposa

Quarta 18:30 horas

José Fernando Vieira de Sá e pai José da Silva Sá
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Manuel da Silva Marques e Emília Alves Neiva

Quinta 18:30 horas

Gil Pinheiro Martins (30º Dia)|Manuel Alves da Cruz Viana (Aniv.)
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
António Torres Viana e filho José Maria Marques Viana
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes
Abel Bento da Costa e Maria de Lurdes Meira

Sexta 18:30 horas

Manuel Martins Ledo (Aniv.) e esposa|Joaquim Martins de Oliveira
Maria Rosa Pereira da Costa Lima de Meira Torres (Aniv.)
Olívia Alves Caseiro Moreira|Honra de S. José|Carla Sampaio Alves
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Valentim Neiva Marques|Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido

Sábado 18:30 horas

Pe. José Miguel Torres Pereira (Aniv.)
Delfino Sampaio Almeida (Aniv.)
Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Marido, pais e familiares de Rosa M. Gomes
Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho
Idalina Pereira da Silva e amiga Jacindra|Carolina Alves Moreira

Domingo 8:00 horas—Intenções dos Fiéis

Domingo 10:00 horas—Epifania do Senhor

Aida Alves Cardante (Aniv.)|Amélia Pires Poças (Aniv.)
Honra de Nossa Senhora de Fátima e sufrágio de Ernestina Rodrigues
Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Jaqueline Maria Gomes Lima
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior
Almas do Purgatório (Alminhas do Poço)|Honra de Santo António
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e sufrágio dos familiares de Rosa M. Gomes|Sogros e familiares de Rosa M. Gomes
António Matos, Maria Lurdes Cruzeiro, Alfredo Cruzeiro Matos, Michelle Sá e Maria Lurdes Martins Matos|Maria de Lurdes Neves Gomes
Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais

Óbito: 30/dezembro/2023 – Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho, com 50 anos de idade, residente em Carrières-sous-Poissy (Ycelines), Grande Rue, França.

- Celebração de missas: 12, por Maria Amélia Almeida Coutinho, msc., marido Manuel Matias de Sá|30, pelo marido, pais, irmãos, sogros cunhados e familiares, msc., Rosa Martins Gomes|2, por Ana Maria Bandeira da Costa Carvalho, msc., tia Fátima.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

14| **Encerramento dia da Novena em honra de Santo Amaro: Novena às 18h00 e Eucaristia Vespertina às 18h30 (Capela de Santo Amaro).**

19| Encerramento da Novena em honra de São Sebastião.

20| Eucaristia Vespertina, às 18h30 | Memória de S. Sebastião.

21| **II DOMINGO COMUM – B: 1º Domingo da FESTA/ROMARIA**

DE SANTO AMARO – Eucaristias às 8h00 (igreja); às 10h00, saída da procissão para a Capela de Santo Amaro, seguida da celebração da Eucaristia, às 10h45, cantada pela Banda de Música de Belinho e Sermão em honra de Santo Amaro.

27| Eucaristia Vespertina às 18h30.

28| **III Domingo Comum – Domingo da Palavra de Deus - 2º Domingo da FESTA/ROMARIA DE SANTO AMARO** – Eucaristias às 8h00 (igreja paroquial); às 10h00 (Capela de Santo Amaro); a Eucaristia será cantada pelo “Coro da Manhã”.

Inscrições no CPM 2024

Encontram-se abertas as inscrições para o próximo CPM (Centro de preparação para o Matrimónio), que decorrerá aos Sábados, entre janeiro (dia 27) e fevereiro (dia 24) de 2024, no centro Paroquial de Esposende.

As inscrições devem ser feitas junto do pároco e a ficha pode ser descarregada, consultando o seguinte site: <https://paroqueadesposendewordpress.com>

Inscribe-te!... Vale a pena participar!...

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida Neco e Luisa
Grupo Limpeza	Liliana Cardoso e Maria Cardoso.	